

Jhumpa Lahiri discute sobre a obsessão pela "originalidade" e "autenticidade"

A pergunta "De onde você realmente é?" é uma que a autora premiada com o Pulitzer Jhumpa Lahiri recebe "todo o tempo". No entanto, a autora, nascida **ga bet** Londres **ga bet** pais indianos, criada nos EUA e que agora mora **ga bet** Roma, não consegue responder. "Não tenho essas coordenadas específicas que me marcam como quem sou", disse ela. "Eu tenho muitas peças para mim."

Críticas à obsessão pela autenticidade

Lahiri, que escreve **ga bet** inglês e italiano e já traduziu suas próprias obras, considera nossa obsessão global por tudo o que é original ou autêntico como "muito problemática". Em aparição no Hay literary festival **ga bet** Powys esta semana, ela disse que **ga bet** "missão" - tanto como professora de escrita criativa no Barnard College **ga bet** Nova York quanto **ga bet** seus livros - é incentivar as pessoas a questionarem "o que significa ser autêntico e por que pensamos que isso é tão importante".

Lahiri acredita que este foco na origem é parcialmente responsável pelo "atores que estamos vendo agora" **ga bet** Gaza e nos três países com os quais ela tem ligações: Índia, Itália e EUA.

Críticas a sentimentos nacionalistas

"O que significa 'Tornar a América grande novamente'? O que é este 'novamente' de que estamos falando? O que estamos tentando recuperar?" ela questionou. O crescimento do apoio a Donald Trump, o crescimento do apoio ao partido populista de direita Lega na Itália e a "noção do que a Índia é" de Narendra Modi são todos exemplos de um "sentimento nacionalista crescente" que surgem de "acreditar que você tem algum tipo de direito não negociável de pertencer a um lugar", disse Lahiri. "Eu não acredito nisso."

"Nunca tive essa reivindicação a um lugar e acho que devemos tentar pensar no fato de que nós realmente estamos todos passando", disse ela.

Esta foi – a título de ilustração - apenas **ga bet** segunda vitória fora da Premier League desde fevereiro, maior conquista na estrada do que **ga bet** novembro e o campeonato mais importante contra Southampton no ano 2001, quando deixaram Dell. E sim: chegar àquela fase exigiu meia hora pura inércia; uma penalidade salva com implosão completa por parte dos jogadores domésticos sem registrar um único tiro nas últimas horas das partidas mas finalmente os United se esforçaram para respirar pouco espaço!

Com Southampton oferecendo nada além de uma esteira cheia, foi possível ver a equipe do Erik ten Hag como ele mesmo parece vê-lo o tempo todo: calmos e controlados. Kobbie Maino poderia executar as coisas no meio campo Marcus Rashford and Amad Diallo tinha grama verde limpa para correr dentro Alejandro Garnacho zumbiu ao redor da cidade com um homem ligeiramente bom demais pra este jogo Manuel Ugarte é quem assina **ga bet** Paris que tem aparência própria jogador

Como chegamos a esse ponto, realmente um estado de espírito tanto quanto uma função tática? O placar explica pouco mas não tudo. Muitas equipes recentes do United foram dois objetivos – pense Newcastle **ga bet** casa na última temporada e Galatasaray longe da cidade - fazendo com

que todos os jogos ganhassem o FA Cup fossem vistos como cirurgia dentária invasiva

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ga bet

Palavras-chave: **ga bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-18